E

Aprovado
Por maioria
com a abstenção
do PCP

Pela memória das vítimas dos atentados de 11 de Setembro de 2001 e pela condenação de todos os actos de terrorismo contra civis

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da Ajuda, membros do executivo e demais eleitos,

Caros vizinhos presentes na Assembleia de Freguesia da Ajuda,

Considerando que:

No dia 11 de Setembro de 2001, o mundo foi brutalmente confrontado com uma das mais trágicas manifestações de terrorismo da história contemporânea, quando ataques coordenados perpetrados pela organização terrorista Al-Qaeda atingiram os Estados Unidos da América, provocando a morte de milhares de pessoas inocentes;

Considerando que entre as vítimas se encontravam cidadãos de dezenas de nacionalidades, homens, mulheres e crianças, bem como bombeiros, polícias, profissionais de emergência e muitos outros que perderam a vida enquanto procuravam salvar outras pessoas;

Considerando que o terrorismo, ao visar deliberadamente populações civis, constitui uma ameaça aos valores fundamentais da convivência entre povos e sociedades, nomeadamente à paz, à liberdade, à democracia, aos direitos humanos e à dignidade da pessoa humana;

Considerando que nenhuma causa política, ideológica ou religiosa pode justificar o assassinato deliberado de pessoas inocentes, nem a utilização do terror como instrumento de acção política;

Considerando que, mais de duas décadas depois dos atentados de 11 de Setembro, o mundo continuou a assistir a atos de terrorismo e de violência deliberada contra populações civis;

Considerando que a condenação do terrorismo deve ser coerente e universal, não podendo depender da nacionalidade, religião, origem, etnia ou posição política das suas vítimas;

Considerando que a memória das vítimas do 11 de Setembro e de todas as vítimas inocentes de atos terroristas deve permanecer viva, não como instrumento de divisão, mas como afirmação de que a vida humana possui o mesmo valor e dignidade em qualquer parte do mundo;

Considerando que uma sociedade democrática deve combater o terrorismo com firmeza, mas também preservar os valores que pretende defender, nomeadamente o Estado de Direito, os direitos humanos, a liberdade, a tolerância e o respeito pela dignidade humana;

A Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária no dia 16 de Setembro de 2026, delibera:

1. Manifestar o seu profundo pesar e solidariedade para com todas as vítimas dos atentados terroristas de 11 de Setembro de 2001, bem como para com os seus familiares e amigos;

2. Repudiar e condenar inequivocamente os atentados de 11 de Setembro de 2001 e a acção terrorista que deliberadamente conduziu à morte de milhares de seres humanos inocentes;

3. Prestar homenagem aos bombeiros, polícias, profissionais de emergência e cidadãos anónimos que, naquele dia, colocaram as suas próprias vidas em risco para salvar outras;

4. Reafirmar que nenhuma causa política, ideológica ou religiosa pode servir de justificação para actos de terrorismo ou para o assassinato deliberado de civis**;

5. Condenar todos os actos de terrorismo e todas as formas de violência deliberadamente dirigidas contra populações civis, independentemente de quem os pratique, das suas vítimas ou da causa que invoque;

6. Reafirmar que a vida e a dignidade humanas possuem o mesmo valor, independentemente da nacionalidade, religião, origem ou identidade das vítimas;

7. Manifestar a sua solidariedade para com todas as populações civis que, em qualquer parte do mundo, sejam vítimas de terrorismo, guerra ou violência, defendendo o seu direito à vida, à segurança e à paz;

8. Reafirmar o compromisso da Assembleia de Freguesia da Ajuda com os valores da paz, da liberdade, da democracia, do pluralismo, dos direitos humanos e do respeito pela dignidade de cada ser humano;

9. Associar-se à memória das vítimas dos atentados de 11 de Setembro de 2001, bem como à memória de todas as vítimas inocentes do terrorismo, reafirmando que "o terrorismo nunca pode ser considerado uma forma

legítima de luta política e que nenhuma vida inocente pode ser transformada em instrumento de qualquer causa. "

Voto de pesar e memória

" Ao assinalar os 25 anos do 11 de Setembro, a Assembleia de Freguesia da Ajuda entende que recordar as vítimas não é apenas olhar para o passado. É também afirmar, perante as novas gerações, que o ódio, o extremismo e o terrorismo não podem prevalecer sobre a liberdade, a paz e o respeito pela vida humana.

Que a memória das vítimas permaneça viva.

Que a condenação do terrorismo seja inequívoca.

E que a paz e a dignidade humana prevaleçam sobre o ódio e a violência. "

Ajuda, 16 de Setembro de 2026

A Assembleia de Freguesia da Ajuda

Emanuel Sousa
Eleito Independente